

LÍNGUA PORTUGUESA

As Ligações (Cirúrgicas) Perigosas
À maneira da... cirurgia plástica

01 Mulher linda, sensual, altamente desejável. Além disso, e evitando o "mau" uso dessas
02 características, era devota, crente, caridosa. Por isso, um dia, Deus lhe apareceu. Ela se prostrou diante dele,
03 maravilhada e contrita. E Deus lhe disse: "Por todas tuas virtudes morais e religiosas, jamais anuladas pelas
04 tentações físicas, você vai viver 100 anos". Estimulada pela promessa divina, a mulher caprichou, cada vez
05 mais, nas suas práticas humanistas. Mas, não querendo que seu esplendor físico se distanciasse muito de suas
06 qualidades morais, aos cinquenta anos, fez uma operação plástica. Em nome de Deus. Aos cinquenta e cinco
07 anos, achou que devia manter os resultados positivos conseguidos aos cinquenta e fez outra plástica. Outra
08 aos sessenta. Outra aos sessenta e cinco. Um dia, aos setenta, quando ia saindo da clínica do Dr. Pitangui
09 (catrapum!), foi atropelada por uma ambulância. Ao abrir os olhos, estava no céu. Diante de Deus! Foi
10 insopitável a cobrança: "Mas, Senhor, meu Deus, o Senhor tinha me prometido..."

11 E Deus, um tanto ou quanto contrafeito: "Perdão, minha filha, eu não a reconheci."

12

13 **MORAL: É PRECISO SER RECONHECIDA POR DEUS. NÃO BASTA SER RECONHECIDA AO CIRURGIÃO PLÁSTICO.**

Millôr Fernandes

Adaptado de <http://www2.uol.com.br/millor/fabulas/017.htm>; acesso em 1º/06/16.

01. Por ter uma moral, esse texto é considerado:

- (A) um romance.
- (B) uma novela.
- (C) uma fábula.
- (D) um conto.

02. Deus decidiu conceder à mulher uma existência de cem anos, porque:

- (A) ela era devota, crente e caridosa.
- (B) as cirurgias a tornaram mais bonita.
- (C) Ele a submeteu às tentações físicas da beleza.
- (D) sua dedicação às práticas humanistas aumentou.

03. O que levou a mulher a fazer várias cirurgias plásticas?

- (A) Ela sentia-se, a cada ano, menos bonita e infeliz.
- (B) O presente de Deus a fez ficar extremamente vaidosa.
- (C) O seu espírito caridoso não era tão elevado quanto a sua vaidade.
- (D) Ela queria que sua beleza física fosse proporcional à sua beleza moral.

04. Após o seu atropelamento, ao encontrar-se com Deus, a reação da mulher foi:

- (A) cobrar de Deus a perda da beleza.
- (B) ignorar a promessa feita por Deus.
- (C) reconhecer a sua vaidade exagerada.
- (D) reclamar de Deus a quebra da promessa.

05. Deus abreviou a vida da mulher em trinta anos em razão de:

- (A) Ele haver querido vingar-se dela devido a sua grande vaidade.
- (B) ela ter mudado fisicamente por conta das várias cirurgias.
- (C) ela não querer mais ser devota, crente e caridosa.
- (D) Ele não se ver obrigado a manter a promessa.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

06. Certo dia, um torcedor de um time de futebol disse ao assistir a um jogo: "Eu comprarei uma camisa somente se o meu time ganhar esse jogo". Essa frase é logicamente equivalente a:

- (A) "Se o meu time ganhar esse jogo, então eu comprarei uma camisa".
- (B) "Se o meu time ganhar esse jogo, então eu não comprarei uma camisa".
- (C) "Se o meu time não ganhar esse jogo, então eu comprarei uma camisa".
- (D) "Se o meu time não ganhar esse jogo, então eu não comprarei uma camisa".

07. Uma escola possui 150 alunos, sendo que 70 deles são meninos e os demais são meninas. Sabe-se que, do total de alunos, exatamente 100 já aprenderam a ler. E dentre as meninas exatamente 20 ainda não aprenderam a ler. Quantos dos meninos já aprenderam a ler?

- (A) 30.
- (B) 40.
- (C) 60.
- (D) 70.

08. Em certa escola há quatro turmas para alunos do Infantil I, a saber: Turma M1, Turma M2, Turma T1 e Turma T2. Nas turmas M1 e M2 as atividades ocorrem apenas durante o período da manhã. E nas turmas T1 e T2 as atividades ocorrem apenas durante o período da tarde. Serão contratados quatro novos assistentes, que chamaremos de A1, A2, A3 e A4. O diretor da escola precisa escolher para cada um desses assistentes uma única turma (dentre as turmas M1, M2, T1 e T2) com a qual o assistente irá trabalhar, de modo que para cada turma seja atribuído exatamente um dos quatro assistentes. De quantos modos o diretor pode fazer isso se sabendo que o assistente A1 deverá trabalhar com uma das turmas do período da manhã e o assistente A2 deverá trabalhar com uma das turmas do período da tarde?

- (A) 2 (dois) modos.
- (B) 6 (seis) modos.
- (C) 8 (oito) modos.
- (D) 24 (vinte e quatro) modos.

09. Se x e y são números inteiros não nulos, dizemos que x é um divisor de y quando o resultado da divisão de y por x é um número inteiro. Sabe-se que um número inteiro p é chamado de primo quando p é maior ou igual a 2 e seus únicos divisores positivos são 1 e p . Por exemplo, os quatro menores números primos são 2, 3, 5 e 7. Considere agora a sequência S na qual o n -ésimo termo é igual à soma dos n menores números primos. Por exemplo, o primeiro termo de S é igual a 2 (pois $2 = 2$), o segundo é igual a 5 (pois $2 + 3 = 5$) e o terceiro é igual a 10 (pois $2 + 3 + 5 = 10$). Qual o **sexto** termo da sequência S ?

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 39.
- (D) 41.

10. Após o término das atividades escolares, três crianças estão aguardando por suas respectivas mães. Uma das crianças é loira, outra é morena e a outra é ruiva. As mães delas chamam-se, não necessariamente nesta ordem, Ana, Bruna e Clarice. Cada uma delas possui um carro: um deles de cor azul, outro vermelho e outro branco. Sabe-se que: a filha de Ana é a ruiva; Bruna **não** possui um carro vermelho; a mãe da criança morena possui um carro vermelho; e a mãe da criança loira possui um carro azul. Com base no texto, podemos afirmar corretamente que quem possui o carro azul é:

- (A) Ana e ela é a mãe da criança ruiva.
- (B) Bruna e ela é a mãe da criança loira.
- (C) Clarice e ela é a mãe da criança loira.
- (D) Clarice e ela é a mãe da criança morena.

DISCIPLINA ESPECÍFICA

11. Segundo o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, a proposta pedagógica, ou projeto pedagógico, é:

- (A) o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretendem para o desenvolvimento dos meninos e meninas.
- (B) o currículo de atividades direcionadas ao cuidado e educação da criança na creche ou pré-escola.
- (C) o projeto de práticas desenvolvidas pelas secretarias de educação de cada município e repassadas às instituições de Educação Infantil.
- (D) o documento que rege o funcionamento de cada escola de Educação Infantil e regulamenta o papel dos professores e funcionários.

12. A visão de criança como sujeito do processo de educação significa que a criança é:

- (A) incompleta, a ser moldada pelos processos educacionais de acordo com a sociedade em que está inserida.
- (B) ser humano na fase da infância, que vai se desenvolver do nascimento à puberdade através da Educação.
- (C) sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas.
- (D) pequena e indefesa, que deve apenas ser protegida das mazelas sociais e políticas de seu tempo.

13. A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, constitui direito da criança e dever do Estado, sendo oferecida em:

- (A) creches, para crianças de até 2 (dois) anos de idade; pré-escolas, para crianças de 3 (três) a 6 (seis) anos de idade.
- (B) creches, para crianças de até 3 (três) anos de idade; jardins de infância, para crianças de 5 (cinco) anos de idade.
- (C) creches, para crianças de até 3 (três) anos de idade; pré-escolas, para crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.
- (D) creches, para crianças de 1 (um) até 3 (três) anos de idade; jardins de infância, para crianças de 4 (quatro) a 6 (seis) anos de idade.

14. As instituições de Educação Infantil em funcionamento no município de Fortaleza:

- (A) serão fiscalizadas por órgãos de proteção e defesa da criança, da saúde, do consumidor e de organizações não governamentais.
- (B) não estão sujeitas à fiscalização e à avaliação do Conselho Municipal de Educação de Fortaleza, quando se tratarem de iniciativas privadas.
- (C) gozam de liberdade institucional e pedagógica para seu funcionamento, pois a Educação Infantil não afere grau ou diploma.
- (D) estão sujeitas à orientação, ao acompanhamento, à supervisão, à fiscalização e à avaliação do Conselho Municipal de Educação de Fortaleza.

15. A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos:

- (A) físico, psicomotor, cognitivo, linguístico, afetivo, ético, estético, cultural e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- (B) psicomotor, religioso, lógico-matemático, socioafetivo, intercultural e de acordo com os valores da família.
- (C) autorreferencial, social, multilinguístico, agnóstico, performativo, histórico e social, segundo a comunidade de origem da criança.
- (D) afirmativo, crítico, intelectual, emocional, moral e social, considerando a história e a memória das tradições culturais da família e do entorno.

16. A Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino:

- (A) é oferecida em instituições especializadas em substituição ao ensino regular e direcionada àqueles que não se adequam à sala de aula comum.
- (B) é parte integrante da educação regular, destinada aos estudantes com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/superdotação.
- (C) é oferecida no contraturno da educação regular e destinada apenas aos alunos com transtornos ou deficiências graves.
- (D) é uma expectativa de atendimento diferenciado, que isenta as escolas regulares da matrícula compulsória de alunos com deficiência.

17. A definição da turma na qual o estudante da Educação Especial será incluído priorizará como critério:

- (A) a idade mental.
- (B) o tipo de deficiência.
- (C) a formação do professor.
- (D) a idade cronológica.

18. De acordo com a necessidade dos estudantes da Educação Especial atendidos, as escolas devem contar com profissionais de apoio à docência e às rotinas escolares. Entende-se por profissionais de apoio:

- (A) aqueles necessários para a promoção do atendimento às necessidades específicas dos estudantes no âmbito da acessibilidade, da comunicação e da atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção.
- (B) os professores regentes que prestam auxílio individualizado aos estudantes que não realizam as atividades com independência devido à sua condição de funcionalidade ou sua condição de deficiência, buscando a sua autonomia.
- (C) os profissionais especializados que atendem às especificidades dos alunos em consultórios ou núcleos de atendimento, como fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e psicopedagogos.
- (D) os trabalhadores em educação que compreendem a escola como um todo, envolvendo desde o profissional de serviços gerais, merendeiro(a) e copeiro(a), até os professores e gestores da escola.

19. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/90), considera-se, respectivamente, criança e adolescente, a pessoa:

- (A) até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
- (B) até onze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre onze até dezesseis anos de idade.
- (C) até dezoito anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre dezoito e vinte e um anos de idade.
- (D) até dezoito anos de idade incompletos, não havendo distinção legal entre infância e adolescência.

20. O direito ao respeito, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069/90), consiste na:

- (A) adequação da realidade às necessidades individuais da criança.
- (B) preservação da liberdade física da criança em qualquer circunstância social.
- (C) consideração de sua condição como atenuante em situação de delinquência.
- (D) inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente.

21. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), a avaliação na Educação Infantil será organizada de acordo com a seguinte regra:

- (A) emissão de boletins de desempenho individuais com pareceres sobre conteúdos específicos da Educação Infantil.
- (B) acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.
- (C) expedição de certificados que permitam atestar a frequência anual e o rendimento da aprendizagem da criança na Educação Infantil.
- (D) não há necessidade de avaliação, apenas a frequência de no mínimo 75% do período letivo anual.

22. Os teóricos Piaget, Vygotsky e Wallon estudaram o desenvolvimento das funções psicológicas à luz da gênese e da evolução dessas funções. Tal abordagem é comumente conhecida como:

- (A) comportamentalista.
- (B) geneticista.
- (C) psicogenética.
- (D) histórico-crítica.

23. Jean Piaget (1896-1980) estudou o desenvolvimento intelectual das crianças, descrevendo como a inteligência infantil se adapta ao mundo através da interação. Assinale a alternativa que contém uma citação desse teórico.

- (A) "Nada está no intelecto que não tenha antes passado pelos sentidos".
- (B) "Dá-me uma criança e farei dela um príncipe ou um ladrão".
- (C) "O ensino tem de vir na hora certa da evolução dos interesses da criança".
- (D) "Brincando se pode dizer de tudo, até a verdade".

24. Há uma busca de construir uma educação de qualidade para a criança de 0 a 5 anos. Dentre tantas questões implicadas nesse processo, um dos desafios é definirmos a função que tanto a creche quanto a pré-escola devem desempenhar. Qual seria o objetivo desse atendimento?

- (A) Para além da dupla função, envolve a concepção de que educar engloba cuidar.
- (B) Envolve uma dupla função que pode ser resumida nos termos educar e cuidar.
- (C) O termo Educação Infantil direciona para uma concepção escolar da função.
- (D) O cuidar supera a proposta educacional nessa fase da educação da criança.

25. Considere o texto abaixo:

[...] as atividades mais ligadas aos aspectos corporais e biológicos da educação – como a higiene, a alimentação, o descanso e outras – são tarefas de cuidado, enquanto as tarefas que “mexem com a cabeça” – como pintar, desenhar, fazer experiências em ciências ou elaborar um texto coletivo – são tarefas educativas. (BRASIL, 2006).

Assinale a alternativa correta sobre a divisão de tarefas na Educação Infantil.

- (A) São necessárias, pois facilitam o planejamento de atividades educativas e de cuidado, direcionando o trabalho do professor e do auxiliar.
- (B) Colocações como essas fortalecem a imagem da separação e não da integração corpo/mente, educar/cuidar.
- (C) Favorece a distinção de trabalhos cognitivos, no âmbito da educação, de atividades manuais, referentes aos cuidados.
- (D) Esclarece que os profissionais responsáveis por alguns cuidados específicos – como dar o banho, trocar fraldas, alimentar – não estão aptos a educar.

26. A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica:

- (A) que se deve planejar a forma mais adequada de organizar o espaço, o mobiliário e os materiais específicos de acordo com os projetos em curso, considerando que a aprendizagem transcende o espaço da sala.
- (B) que o objetivo é padronizar os espaços das salas, conferindo as características, os móveis e as disposições espaciais que imponham desde cedo a perspectiva de disciplina e preparação para o ensino de conteúdos.
- (C) que não há um direcionamento específico sobre os espaços para a Educação Infantil, qualquer imóvel, pode ser adaptado para fins educacionais, desde que se atente para a utilização de móveis pequenos em tons pastéis.
- (D) que a organização do *layout* de uma sala de Educação Infantil deve permitir que as crianças possam ver-se mutuamente, mas sem contato visual para que não haja dispersão e desatenção entre as crianças.

27. Quanto à alimentação na creche, aos poucos, a criança que recebia papa com ajuda do adulto começa a mostrar interesse em segurar a colher, em pegar alimentos com os dedos e pôr na boca. Nesse caso, é importante que os professores e auxiliares:

- (A) fiquem mais atentos à criança, pois ela vai se sujar mais e, conseqüentemente, contrair mais doenças causadas por verminoses e vírus.
- (B) permitam que a criança experimente os alimentos com a própria mão, pois a construção da independência é tão importante quanto os nutrientes que ela precisa ingerir.
- (C) aproveitem a iniciativa da criança para treinar o uso correto dos talheres, mantendo a devida rotina de alimentação inalterada e o ambiente limpo.
- (D) deixem que as crianças comam sozinhas, pois, a partir desse momento, não precisam ser assistidas durante a alimentação.

28. A organização do banho na creche precisa prever condições materiais, como banheiras seguras e higiênicas para bebês, água limpa em temperatura confortável, sabonete, toalhas, pentes etc. É aconselhável que se leve em conta:

- (A) as condições socioeconômicas das famílias de modo a propiciar situações de higiene e conforto que, muitas vezes, diferem das condições familiares.
- (B) o gênero das crianças, separando meninas e meninos, para evitar conflitos com as concepções de sexualidade das famílias.
- (C) a vontade das crianças, pois essa é uma época difícil para a higiene pessoal e muitas crianças poderão optar por não fazer a higiene na escola.
- (D) a idade das crianças, os hábitos regionais e as recomendações sanitárias de prevenção de doenças por uso de objetos pessoais entre as crianças.

29. Responder como e quando o professor deve intervir nas brincadeiras de faz de conta é, aparentemente, contraditório com o caráter imaginativo e de linguagem independente que o brincar compreende. De fato, o brincar na Educação Infantil deve ser visto como:

- (A) uma fase do desenvolvimento da criança, o que não permite a intervenção adulta sob qualquer justificativa pedagógica.
- (B) uma proposta lúdica da escola que pretende reorientar as brincadeiras para a aquisição de conhecimentos e habilidades.
- (C) uma atividade permanente e sua constância dependerá dos interesses que as crianças apresentam nas diferentes faixas etárias.
- (D) uma ferramenta pedagógica que se utiliza da proposição de jogos e brinquedos para a efetivação de propostas.

30. As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores:

- (A) as interações e a brincadeira.
- (B) o cuidado e a educação formal.
- (C) as práticas culturais.
- (D) a preparação para a vida escolar.

31. No que se refere à avaliação formativa, deve-se ter em conta que não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas. Isso significa dizer:

- (A) que apenas o professor da Educação Infantil e suas propostas de atividades serão avaliadas.
- (B) que a expectativa em relação à aprendizagem da criança deve estar sempre vinculada às oportunidades e experiências que foram oferecidas a ela.
- (C) que não se deve ter qualquer expectativa em relação à aprendizagem da criança, desde que ela se mantenha em atividade.
- (D) que a observação e o registro compõem relatórios a serem encaminhados às secretarias de educação sem fins de avaliação das práticas na Educação Infantil.

32. Segundo a Resolução nº 002/2010 do Conselho Municipal de Educação de Fortaleza - CME, a avaliação na Educação Infantil tem como objetivo:

- (A) registrar as atividades propostas pela escola, professores e auxiliares.
- (B) compor um portfólio das atividades realizadas pela criança durante um período letivo.
- (C) propor novas formas de organização das atividades a partir da verificação de baixo empenho das crianças.
- (D) acompanhar e promover a aprendizagem, o desenvolvimento e o bem-estar das crianças.

33. As características da faixa etária das crianças atendidas, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática e pluralista apontam para a importância de uma atenção especial com a relação entre as instituições e as famílias. Nesse sentido, constata-se em muitas instituições que essas relações têm sido conflituosas. Para dirimir os conflitos, as instituições devem:

- (A) no caso das famílias de baixa renda, suprir as carências de toda ordem e, no caso das famílias de maior poder aquisitivo, fortalecer a pouca incidência da relação afetiva estabelecida entre os pais e as crianças.
- (B) promover eventos comemorativos ou alusivos à família, como festa do dia dos pais ou das mães, como forma de trazer a família para a escola e aproximar as relações entre escola e família.
- (C) valorizar e conhecer as características étnicas e culturais dos grupos sociais que compõem a sociedade, evitando relações sociais discriminatórias e excludentes na relação entre as instituições de Educação Infantil e as famílias.
- (D) implantar programas que visam a instruir as famílias, especialmente as mães, sobre como educar e criar seus filhos dentro de um padrão preestabelecido e considerado adequado.

34. Considere o diálogo abaixo:

*A professora pergunta à criança:
– Você sabe desenhar uma formiga?
A criança responde:
– Eu sabo.*

Marque a opção correta segundo o conceito de erro construtivo.

- (A) A criança usou uma lógica própria para dar a resposta de acordo com o que ela já conhecia.
- (B) A criança utilizou incorretamente a regularidade dos verbos e deve ser imediatamente corrigida.
- (C) A criança respondeu de acordo com a norma culta de sua língua nativa, sem cometer erros.
- (D) A criança construiu uma linguagem própria, sem levar em conta a linguagem social em que está inserida.

35. Segundo Márcia Gobbi (2010), estamos condicionados a pensar nas linguagens sempre relacionadas à fala da criança. Com isso a autora quer chamar a atenção ao fato de que as múltiplas linguagens estão associadas:

- (A) à escrita, à leitura e ao processo de alfabetização.
- (B) ao movimento, ao desenho, à brincadeira, à música, à dança, ao gesto, dentre outros.
- (C) ao aprendizado da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).
- (D) ao ensino bilíngue desde os primeiros anos de escolarização.

36. Devemos lembrar que, nas instituições de Educação Infantil, também podem acontecer situações imprevistas, acidentes que podem causar lesões graves nas crianças. Desse modo:

- (A) os acidentes e lesões graves nas crianças são fatalidades e nada pode ser feito para evitá-los.
- (B) a maioria das crianças já se acidenta em casa, na escola não seria diferente.
- (C) as crianças devem ser acompanhadas todo o tempo por adultos, que devem cuidar da sua segurança.
- (D) deve-se ter toda a atenção, pois a qualquer momento pode acontecer algo grave, e é necessário medidas punitivas quando elas desobedecem nossas ordens.

37. Assinale a única opção correta sobre alguns cuidados básicos quando acontecem situações imprevistas na escola.

- (A) Se a criança tiver algum mal-estar ou apresentar algum sintoma, o professor pode administrar um remédio sem contraindicações, se não conseguir fazer contato com a família.
- (B) As crianças não devem circular pelas áreas onde se preparam os alimentos, evitando seu contato com facas e outros materiais cortantes, água fervente, fogo etc.
- (C) Tesouras de ponta podem ser usadas pelas crianças, assim como estiletes e outros materiais cortantes, desde que haja a supervisão de um adulto.
- (D) Durante as atividades de lazer e pedagógicas, pode haver esbarrões e empurrões entre as crianças, pois é normal para a idade que se desentendam.

38. A faixa etária de 0 a 6 meses representa um período de intensa transformação na criança. Aparecem os primeiros movimentos do corpo, das mãos, dos olhos e surge a intencionalidade do gesto da criança, com o seu deslocamento no espaço. Os acidentes mais comuns nessa idade são:

- (A) torcicolo congênito, torções, mordidas, afogamentos, esfoliações, dores abdominais, cólicas, vômito e diarreias.
- (B) fraturas de membros superiores e inferiores, traumatismo craniano, hipotonia muscular e atrofia de tendões.
- (C) encefalite, poliomielite, meningite meningocócica, febre reumática, coqueluche, difteria e tétano.
- (D) queimaduras, sufocações, intoxicações medicamentosas, enforcamentos em berços, quedas, ingestão e aspiração de pequenos objetos.

39. Mesmo quando todos os cuidados são tomados e apesar da supervisão atenta dos adultos, podem acontecer acidentes na instituição de Educação Infantil. Nesses casos, é necessário saber como agir para evitar que maiores danos sejam causados à saúde da criança. Seja qual for o acidente ocorrido e sua gravidade:

- (A) a família deve ser sempre informada, com detalhes do que aconteceu com a criança.
- (B) devemos sempre chamar o pronto-socorro, para evitar complicações jurídicas.
- (C) todas as crianças devem ver o que aconteceu, para que aprendam a se cuidar.
- (D) a culpa do acidente recai sobre o professor e o auxiliar de sala.

40. O socorro de emergência não é um tratamento médico, mas sim uma ação de tomada de decisão que melhor se aplica à criança acidentada. Quando se tratar de cortes e ferimentos superficiais:

- (A) abaixe bem o membro ferido para diminuir o sangue, se o ferimento for nos braços ou pernas.
- (B) jamais faça pressão no local ferido com um pano limpo ou gaze.
- (C) lavar o local com água e sabão, mesmo que ainda esteja sangrando.
- (D) se o corte for muito grande ou o sangue não parar, encaminhe a criança ao médico ou posto.